

A VOLTA AO MUNDO EM  
encontros e reencontros em língua portuguesa  
40 ANOS da SEC. LUSO-BRASILEIRA

[LIVRO DE RESUMOS]



**CONGRESSO INTERNACIONAL**

**A VOLTA**

**AO MUNDO EM 40 ANOS**

Encontros e reencontros em língua portuguesa

**12-13 DE ABRIL DE 2018**

**INSTITUTO DE ESTUDOS IBÉRICOS  
E IBERO-AMERICANOS DA UNIVERSIDADE DE VARSÓVIA**



## [COMUNICAÇÕES]

*POR ORDEM ALFABÉTICA DO PRIMEIRO NOME*

# **As orações relativas cortadoras: um estudo sociolinguístico entre falantes do Português em uma cidade do Nordeste brasileiro**

AFONSO HENRIQUE NOVAES MENEZES

Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf)

Este estudo tem como objetivo observar a avaliação de Orações relativas (OR) feita por falantes do Português Brasileiro, considerando o uso da OR padrão, aceita pela Gramática normativa, e da chamada OR Cortadora, uma vez que algumas pesquisas (Tarallo, 1983; KATO, 1993) mostram que as OR Cortadoras, apesar de não serem aceitas pela Gramática normativa, são mais comuns e frequentes no PB enquanto estudos (ARIM et al., 2005) mostram que a Oração cortadora é crescente no Português Europeu.

## **Identidade portuguesa ultramarina – a construção e visualização das redes sociais do império português colonial**

AGATA BŁOCH, MICHAŁ BOJANOWSKI, DEMIVAL VASQUES FILHO

Academia Polaca de Ciencias, Universidade de Kozminski e Universidade de Auckland (Nova Zelândia)

O objetivo é explicar como determinar a identidade ultramarina portuguesa do Oceano Atlântico mediante Análise de Redes Sociais. A pesquisa estuda como surgiu o sentido da pertença dos portugueses às suas possessões marítimas e analisa a posição social dos indivíduos marginalizados dessas colônias. É um dos poucos estudos históricos sobre o colonialismo que utiliza a Network Science como metodologia e um software de análise de dados R Studio como ferramenta para a pesquisa baseada em arquivo.

## **Somos todos primos – um diálogo de emoções**

ALDA BATISTA

Tribunal de Contas Europeu

Esta obra poética é fruto da parceria entre o autor são-tomense Carlos Cardoso, residente nos Países Baixos, e a autora portuguesa Alda Batista,

residente no Luxemburgo. Partilhando a mesma casa que é a língua portuguesa, os seus autores convidam o leitor a viajar de quarto em quarto pelo mundo interior e exterior em que vivem. Nessa viagem expressam sentimentos tão diversos como amizade, amor, paixão, cumplicidade, saudade, além de desejos de aventura, dança, paz e liberdade.

## **Os neologismos no socioleto pajubá como portadores de valores**

ALEKSANDRA WILKOS

Universidade de Varsóvia

O socioleto pajubá no Brasil mostra uma riqueza dos termos referentes à sexualidade que questionam os valores sociais predominantes e salientam uma cultura marginal. Esta comunicação mostrará como neologismo pode ser entendido como um fenómeno cognitivo e social.

## **O herói romântico e a visão da colonização: a identidade nacional em Ferdinand Denis e José de Alencar**

ANA BEATRIZ DEMARCHI BAREL

Universidade Estadual de Goiás UEG

A leitura do conto de Ferdinand Denis, *Les Machacalis* (1824), e dos romances indianistas de José de Alencar, em particular, de *O Guarani* (1857), revela uma concepção do conceito de identidade nacional para o Brasil e permite estabelecer pontes entre a compreensão do processo colonizador em ambos. Esta aproximação entre o viajante francês e o maior romancista Romântico brasileiro passa pela definição do herói e atribuições de papéis ao indígena em textos fundadores do Romantismo brasileiro.

## **Manoel de Oliveira: o êxtase do tempo**

ANABELA DINIS BRANCO DE OLIVEIRA

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Numa entrevista a João Bénard da Costa, Manoel de Oliveira afirma que “Enquanto Douro é um filme de montagem, o Pintor é um filme de

êxtases. A gente ficava extasiado com as imagens, por longo tempo”.Em Douro Faina Fluvial (1931), O Pintor e a Cidade (1956), As Pinturas do Meu Irmão Júlio (1965), Porto da minha infância (2001), A Caça (1966) e Viagem ao Princípio do Mundo (1997), Manoel de Oliveira projeta a supremacia do tempo no espaço da imagem cinematográfica, o tempo escolhido na estrutura do espaço, na significação do olhar e na escolha do plano. O tempo protagoniza planos e enquadramentos, estruturas documentais e ficcionais. O tempo fílmico torna-se alavanca de metáforas, espaço de introspeção e de análise histórica. Manoel de Oliveira manipula o tempo para construir o espaço e o sentido: torna-o, ao mesmo tempo, uma personagem e um ritmo, um conceito, um mistério, uma persistência estética e um êxtase.

## **Disciplinarização da língua portuguesa escrita para alunos surdos: a formação de professores de línguas nas universidades**

ANGELA CORRÊA FERREIRA BAALBAKI

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

A partir da História das Ideias Linguística e da Análise do Discurso materialista, pretendemos analisar o processo de disciplinarização da Língua Portuguesa para surdos. Em consequência da proposta de educação bilíngue para esse grupo, configurou-se, no ensino superior, a necessidade de oferecer conteúdos relacionados ao modo de ensinar essa língua na modalidade escrita. Nosso foco recai, portanto, sobre tal processo, que inclui tanto uma memória da conjuntura teórica quanto gestos políticos.

## **A poesia concreta em *Poemóviles*, de Augusto de Campos**

ANGELA MARIA GASPARETTI

Pontifícia Univerdade Católica De São Paulo - Puc-Sp

Proposições teórico-críticas da corrente concretista iniciadas por Augusto e Haroldo de Campos e Décio Pignatari, em 1956, alteraram o



conceito de poesia na cena literária brasileira. Desde Mallarmé, precursor da exploração da camada material do significante e a espacialização visual do poema sobre o papel, encontramos contribuições para o surgimento da poesia concreta. Assim, a partir da obra *Poemóviles*, de Augusto de Campos e seu processo de recepção, trataremos desse tema.

## **O ensino da história de Portugal na Universidade de Varsóvia. «A rose is a rose is a rose»?**

ANNA DZIAŁAK-SZUBIŃSKA

Universidade de Varsóvia

Pretende-se enfocar o ensino da história de Portugal na Universidade de Varsóvia. Nomeadamente comentar-se-ão os programas educativos no âmbito da história na escola polaca e os resultantes conhecimentos dos primeiranistas. Igualmente mostrar-se-ão os programas do ensino da história de Portugal e metas curriculares junto com os resultados do exame final. Trata-se de um estudo preliminar que consistiu no levantamento de dados em forma de testes junto de dois grupos de estudantes.

## **António Botto e Federico García Lorca: retrato de uma amizade imaginada**

ANNA KLOBUCKA

University of Massachusetts Dartmouth

O poeta português António Botto manteve ao longo da vida o registo de uma amizade, ao que consta inteiramente imaginária, com Federico García Lorca. O retrato desta amizade na comunicação proposta centrar-se-á no seu significado cultural nos contextos, distintos mas relacionados, das relações literárias ibéricas e da emergência de uma homocultura transnacional no modernismo europeu.

## **“Céu, Polônia, sacrifício, fé, coragem.” Cristal polonês de Letícia Wierzchowski como um conto de fadas ao avesso**

ANNA WOLNY

Uniwersytet Jagielloński

O romance conta a trágica história de uma família de origem polonesa. Pela voz da jovem narradora em primeira pessoa, o leitor descobre passo a passo o destino fatal do caçula da família. O objetivo desta comunicação é analisar a estrutura do romance sob a perspectiva de um conto de fadas revertido. Pretende-se também mostrar como os elementos de uma identidade polonesa estereotípica ajudam a verbalizar o fatalismo na narrativa e manter a tonalidade sentimental do romance.

## **União Europeia, a Babel organizada dos nossos dias**

ANTÓNIO CALLIXTO

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

“A enorme diversidade linguística (“Babel”) existente na União Europeia não é de modo algum um “caos” desorganizado, mas uma engrenagem bem rodada visando permitir que, numa tão vasta área geográfica, a qualquer cidadão assista o direito de se exprimir, em toda e qualquer circunstância, na sua própria língua materna. O corpo principal do trabalho é constituído por um relato cronológico do modo como a União Europeia passou das quatro línguas oficiais iniciais, em 1952, às atuais 24, em resultado dos sucessivos alargamentos.”

## **Dois cortejos do Carnaval madeirense**

BARBARA BORKOWSKA

Instituto de Etnologia e Antropologia Cultural da Universidade de Varsóvia

Além de ser um fator que facilita viagens aos outros territórios geográficos, uma língua pode também facilitar viagens em sentido simbólico: serve como a chave que abre portas a outros mundos culturais.

Na comunicação será apresentado o fragmento do mundo da cultura portuguesa: o carnaval madeirense. À base de pesquisa etnográfica realizada no Funchal, os dois cortejos carnavais (Alegórico e Trapalhão) serão analisados, com foco na sua história e significados atribuídos pelos participantes.

## **O Afonso da Maia televisivo: uma personagem teatral na televisão**

BIANCA DO ROCIO VOGLER

Universidade de Coimbra/CAPES

Neste artigo, analiso aspectos da adaptação da personagem Afonso da Maia d'Os Maias, de Eça de Queirós, para a minissérie homônima da Rede Globo de Televisão, roteirizada por Maria Adelaide Amaral e dirigida por Luiz Fernando Carvalho. Com conceitos teóricos relacionados à composição de personagens teatrais, observo como os adaptadores buscam, com os recursos audiovisuais influenciados pela construção de personagens no teatro, apreender para a televisão as especificidades da personagem eciana.

## **A linguística de corpus e ensino/aprendizagem de PLE**

BOŽENNA PAPIŠ

Universidade De Varsóvia

Segundo a teoria de F.Saussure a linguagem é a língua e a fala, os factos e o uso. Linguagem como forma de expressão, instrumento de comunicação e forma de interação. J.Sinclair chama a atenção para a falta de alguma observação indireta ou mensuração. Para D.Biber os estudos de língua são divididos em estudos de estrutura e estudos de uso. A observação e análise de ocorrências reais da língua permitem obter informações sobre o funcionamento e a utilização da língua. É o papel dos corpora.

## **É claro que faz sentido estudar línguas!” - Perspetivas, considerações e conclusões à beira de uma revolução no mundo da tecnologia e outra no mercado de trabalho**

CARLOS ALBERTO MASCARENHAS ROMUALDO

Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Universidade de Varsóvia

Cada vez mais os estudantes perguntam sobre a empregabilidade nos cursos de línguas. A comunicação aborda a temática dos novos percursos que se desenham para os profissionais de línguas ao terminarem o ensino superior num futuro não muito distante. Tudo isto à luz da crescente informatização da sociedade, da eminente revolução da inteligência artificial e dos mercados de trabalho globalizados e automatizados.

## **A criouldade em *Estação das chuvas***

DANUZA AMÉRICO FELIPE DE LIMA

Universidade de Coimbra

Em *Estação das chuvas*, José Eduardo Agualusa apresenta uma perspectiva amparada por noções ligadas à criouldade. Agualusa coloca-se como um escritor transeunte entre as identidades e realça, em sua obra, a existência da mestiçagem racial e cultural em Angola. Este trabalho propõe a análise da protagonista do romance, Lídia do Carmo Ferreira, como uma personagem construída sob esses pressupostos.

## **Poesia em jornais de Macau do final do século XIX**

DUARTE NUNO DRUMOND BRAGA

Universidade de São Paulo

A partir de uma investigação em periódicos realizada em bibliotecas de Portugal deparámo-nos com poetas totalmente desconhecidos, que interessam para o conhecimento das literaturas de língua portuguesa em seu todo. A imprensa periódica, publicada em Macau em grande quantidade

desde inícios do XIX, e enviada com regularidade para a ex-Metrópole, tem sido pouco trabalhada neste período, bem como sob o ponto de vista literário. Há que incidir luz sobre os poetas macaenses deste período (naturais, portugueses e outros), buscando identificar tais autores, seus perfis bio-bibliográficos, e com isso trazê-los de novo à leitura.

## **Divergências na dicionarização das palavras estrangeiras nos dicionários portugueses e brasileiros**

EDYTA JABŁONKA

Universidade Maria Skłodowska - Curie

O estudo proposto tem como objetivo apresentar a introdução das unidades lexicais estrangeiras no português atual, tendo em conta as divergências na sua dicionarização. Justificamos a nossa escolha com a opinião que um dicionário apresenta o acervo lexical dos falantes de uma língua e reflete as mudanças ocorrentes na comunidade falante. É de ressaltar que, tanto em Portugal como no Brasil, há uma falta de critérios relacionados com a inserção de unidades estrangeiras e de política de idioma.

## **Diálogo transatlântico: a correspondência entre Vergílio Ferreira e Maria Lúcia Dal Farra**

ELISA ROSA PISCO NUNES ESTEVES

Universidade de Évora - Portugal

Proponho apresentar uma comunicação sobre a correspondência entre Vergílio Ferreira e Maria Lúcia Dal Farra, a ensaísta brasileira que foi pioneira no estudo da sua obra e que com ele se correspondeu ao longo dos anos 70 e 80 do séc. XX. É um interessante diálogo epistolar entre o escritor e a investigadora, marcado por reflexões sobre a criação literária, a edição das obras e o acolhimento dos romances vergilianos no Brasil.

## **Inquirindo o *homo loquens, scribens et narrans* moçambicano. Relatório pessoal dos 40 anos**

EUGENIUSZ RZEWUSKI

Universidade de Varsóvia, Faculdade de Estudos Orientais, Cátedra de Línguas e Culturas de África (ex-professor auxiliar reformado)

Núcleo de Estudo de Línguas Moçambicanas (fundado por iniciativa do autor, UEM, 1980) apostou na complementaridade da endo-/exoglossia no ensino e nos média como resposta cientificamente fundamentada e resultante de análise da exclusão linguística e insucesso escolar. Nessa senda insere-se o presente relatório do participante e observador sobre alguns projetos de pesquisa e formação em línguas moçambicanas em que estava envolvido durante quatro décadas diretamente ou à distância.

## **Raul Bopp, viagens e escrita**

FABÍOLA GUIMARÃES PEDRAS MOURTHÉ

Centro Federal De Educação Tecnológica De Minas Gerais Cefet Mg

Raul Bopp foi poeta, advogado, jornalista, diplomata, mas acima de tudo um viajante apaixonado. Viandante destemido, de apurada sensibilidade, rompeu fronteiras para conhecer o mundo nas suas mais diversas e vivas manifestações. Buscar-se-á averiguar o percurso do diálogo que Bopp promove com outros sujeitos sociais, com outras culturas, tanto na sua produção literária quanto em suas relações como diplomata e principalmente como viajante apaixonado.

## **Entre Portugal e Brasil: o rap como “língua franca”**

FEDERICA LUPATI

CHAM, FCSH, Universidade Nova de Lisboa, Universidade dos Açores

A cultura Hip Hop tem vindo a impor-se em Portugal e no Brasil como poderosa ferramenta de afirmação das mais diversas vozes. Hoje, esta prática representa uma narrativas alternativa e um espaço de debate e encontro. No projeto Língua Franca dos rappers Valete, Capicua, Rael e

Emicida, o rap e a língua portuguesa funcionam como pontes simbólicas entre os dois espaços culturais e geográficos. Vamos explorar esta prática através deste recente projeto.

## **Análise da obra literária *O Vendedor de Passados*, de José Eduardo Agualusa e o seu desdobramento cinematográfico no olhar de Lula Buarque de Holanda**

FRANCISCO ACIOLY DE LUCENA NETO E NATALIA LUIZA CARNEIRO  
LOPES ACIOLY

Universidade de Varsóvia

Análise do livro (Agualusa) e do filme (Lula Buarque de Holanda) *Vendedor de Passados*, ressaltando as necessidades de refazer o presente adquirindo de um novo passado. No livro, isso é mostrado por meio das mudanças ocorridas na vida dos homens da elite angolana, diante do processo contra o imperialismo luso, e assim fomentar a luta por uma identidade nacional. No roteiro de cinema, discutiremos as problemáticas políticas e sociais do período de governos militares no Brasil e Argentina.

## **À toa, à toa: Manuel Bandeira na Polônia**

GABRIEL BOROWSKI

Universidade Jaguelónica de Cracóvia

A comunicação tem por objetivo identificar e analisar a presença da obra do poeta brasileiro Manuel Bandeira (1886-1968) na imprensa polonesa, procurando compreender os mecanismos de circulação da poesia lusófona na Polónia na segunda metade do século XX.

## **Diferentes caras do Natal no Fado**

GRAŻYNA JADWISZCZAK

Universidade Adam Mickiewicz de Poznań

Como provam numerosas manifestações da cultura popular contemporânea, o Natal é um tema extremamente inspirador. Em muitos casos, chega

a ser até provocativo. A minha comunicação analisará o seu poder de criatividade no seio dos textos fadistas da primeira metade do século XX e o vasto leque de abordagens do tema de nascimento do Filho de Deus.

## **Dennis McShade, o homem sombra**

GUIA M. BONI

Università Degli Studi di Napoli “L’orientale”

Entre 1967 e 1968, Dinis Machado para troçar da censura sob o regime de Salazar, escreve três romances, usando o pseudónimo americano Dennis McShade: transliteração fonética do próprio nome, em que o inglês deixa transparecer sombras. Num período em que o romance policial português se acha ainda em fase embrionária, Dinis Machado cria personagens e tramas que introduzem elementos inovadores e subversivos. O elemento dessacralizador, a inversão dos papéis, o humorismo subtil estriado de tristeza oferecem, embora transposto na América dos anos Trinta, o retrato de um Portugal em que reina a desconfiança. A cinquenta anos da publicação do terceiro e último romance, pretendo analisar os elementos subversivos e lúdicos que caracterizaram e ainda hoje caracterizam a obra deste escritor de quem se comemoram os dez anos da morte. Uma homenagem a quem soube e teve a coragem de afirmar e defender o “‘Castigat mores ridendo’”.

## **Exercitando a vigilância epistêmica para entender o Brasil**

HENRIQUE SHIGUEO SHINZATO

Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Universidade de Varsóvia

“O país real é bom, revela os melhores instintos; mas o país oficial, esse é caricato e burlesco”. O Brasil oficial seria a pele que envolve a carne, o Brasil real. A pele que serve de ensejo para expor as qualidades idealizadas do país escondendo, assim, suas mazelas, contradições, tabus, hipocrisias, valores morais, humanidade, calor, simplicidade. Por conseguinte, seria sim possível, por meio da perspectiva do Brasil oficial, tecer uma visão superficial do Brasil e dos brasileiros.



## **Condições de produção literária de Ruy Duarte de Carvalho**

HILARINO CARLOS RODRIGUES DA LUZ

Cham, Fcsh-Unl /Uac

Possuidor de um espírito aventureiro, Ruy Duarte de Carvalho viveu a sua infância em Moçâmedes, Angola, e regressou a Santarém, Portugal, local do seu nascimento, em 1955, onde concluiu o curso de Regente Agrícola, na Escola Superior Agrária. A sua produção literária é constituída por poesia, ficção, ensaio, narrativa, crónica e filmografia. A obra Grande Serão: veredas, de João Guimarães Rosa, foi importante no seu percurso literário.

## **Iconografia do corpo em Maria Teresa Horta, Hélia Correia e Inês Pedrosa**

ILIJANA IVANOVA CHALAKOVA

Universidade de Sófia “St. Kliment Ohridski”

O corpo é uma presença palpável na poesia de Maria Teresa Horta, um objeto a partir do qual se constrói a reflexão social sobre a presença humana na narrativa e crónica de Inês Pedrosa e o fantasma atrás da cortina que desafia as imagens milenares das figuras femininas no teatro mítico de Hélia Correia. O presente texto parte das fórmulas mais tradicionais de representação do corpo na literatura e na arte para analisar a abordagem do mesmo pelas três autoras. A análise propõe-se revelar a proximidade germinal e o distanciamento fulcral dos procedimentos comuns mais frequentes em relação ao corpo, a contestação da sua validade universal e do seu valor estético único, assim como a própria conversão da percepção do corpo no texto literário. O conjunto instrumental de que se serve o trabalho apreciativo e reflexivo é constituído pela teoria do corpo na filosofia, sobretudo contemporânea, e pela teoria do género nos estudos sociológicos.

## **Olhares artísticos de como a metrópole vê ex-colónias: o caso do cinema e da banda desenhada portuguesas**

JAKUB JANKOWSKI

Universidade de Varsóvia

Propõe-se através da leitura comparativa dos filmes *Tabu* (2012) de Miguel Gomes, *A Costa dos Murmúrios* (2004) de Margarida Cardoso, *Cartas da Guerra* (2016) de Ivo M. Ferreira e *Posto Avançado do Progresso* (2017) de Hugo Vieira da Silva, bem como da leitura das bandas desenhadas *Kassumai* de David Campos, *Os Vampiros de Melo/Cavia* e *Ermal* de Miguel Santos, responder à pergunta “como artistas portugueses hoje em dia falam sobre o passado colonial de Portugal?”.

## ***Não dou mais! Não dou mais tanto espaço para minha paranoia. Não dou mais brinquedos às crianças mal-educadas... A função da delimitação das «unidades lexicais» no ensino das línguas estrangeiras.***

JAKUB WOJCIECH JAWORSKI

Kolegium MISH, Uniwersytet Warszawski

Fazendo uso das metodologias lexicográficas (Bogusławski, Danielewiczowa) e alegando à teoria inspirada pelas gramáticas das construções (Goldberg) e operações (Bogusławski) propomo-nos a provar a grande utilidade de ensinar o alunado como desenvolver estratégias de detectar e delimitar corretamente as «unidades lexicais» no entendimento destas metodologias. Apresentar-se-ão umas propostas de tratamento das «polissemias aparentes» no âmbito do «enfoque léxico» na didática das línguas estrangeiras.

## **Algumas observações acerca das formas de tratamento no português europeu**

JOANNA DRZAZGOWSKA

Universidade de Gdańsk

O objetivo da comunicação é apresentar algumas observações acerca das formas de tratamento no português europeu. Tentar-se-á deter-

minar o contexto enunciativo em que ocorrem as diferentes formas de tratamento. O corpus será constituído pelos filmes portugueses do século XXI.

## **A viagem ao Egito de Eça de Queirós pelo olhar duma egiptóloga**

JOANNA POPIELSKA-GRZYBOWSKA

Instytut Kultur Śródziemnomorskich i Orientalnych, Polska Akademia Nauk / Instituto das Culturas Mediterrâneas e Orientais, Academia Polaca das Ciências

“Eça de Queirós, um dos maiores romancistas portugueses, vivendo ele no séc. XIX, caracterizado com o interesse pelo Oriente, máxime, a Terra Santa e o Egito, acabou por sucumbir ao fascínio da viagem. Dos locais percorridos, é relevante a narração das suas experiências no Museu de Bulak, em Héliopolis, Gizé, Sakkara e Mênfis, cativantes para o egiptólogo. A aqui autora pretende transmitir o encanto pelo Egito do escritor e revela a riqueza dos meios de expressão da língua portuguesa no relato.

## **Escola: práticas para a proteção de crianças e jovens**

JOHN MIGUEL COSTA VARELA & MARIA REGINA TEIXEIRA FERREIRA  
CAPELO

Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias - CLEPUL/Pólo da Madeira

Crianças e os jovens são vulneráveis a situações de risco que podem perigar o seu desenvolvimento. Problemáticas têm colocado a escola perante a sinalização, diagnóstico e acompanhamento de alunos vulneráveis. Pretende-se descrever fatores de risco, enunciar diferentes sinais de risco e/ou perigo, indicar os procedimentos que visam prevenir e minorar os impactos psicossociais dos riscos, realçando o papel da escola como espaço privilegiado para a proteção das crianças e jovens em perigo.

## **Pelas entrelinhas das quadrículas: os caminhos narrativos abertos pela escrita da ficção interativa com o Twine na aula de PLE**

JOSÉ CARLOS ALBUQUERQUE DA COSTA DIAS

Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Universidade de Varsóvia / Camões, Instituto da Cooperação e da Língua

A minha comunicação propõe-se analisar os textos de ficção interativa criados por estudantes do curso licenciatura e de mestrado do curso de estudos portugueses do I.E.I. e I. da Univ. de Varsóvia para assim melhora se perceber o alcance e as repercussões de atos de escrita criativa em contexto de ensino/aprendizagem de PLE. A análise irá mostrar que se deve confiar nas capacidades criativas dos aprendentes, e que a escrita criativa se apresenta como um espaço altamente poroso e inclusivo.

## **Valores ilocutórios dos enunciados na construção do ethos do governador do Maranhão - BR, Flávio Dino**

JOSENILDE CIDREIRA VIEIRA

Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Instituto Federal do Maranhão

“Charaudeau (2015) destaca três lugares de produção do discurso político: um lugar de governança, que corresponde à instância política e à instância adversária, um lugar de opinião, também denominada instância cidadã e um lugar de mediação, que ele denominou de instância midiática. Da instância política, denominada de lugar da governança, enunciam os atores com o poder de agir, de fazer pensar e, portanto, de manipular. Aludindo a Van Dijk 2015, p.221, “o discurso político não é principalmente definido pelo tópico ou pelo estilo, mas antes, por quem fala com quem, como e em que ocasião e com que objetivos.” O ethos discursivo corresponde à imagem que esse ator político constrói por meio do discurso, junto a seus eleitores, estabelecendo com estes, uma relação de poder, pois “a imagem quer causar impacto e suscitar adesão” (Amossy, 2016, p.17). O que acontece a partir de

quando o eleitor (instância cidadã) entra em contato com a orientação argumentativa dos enunciados. Adam, 2011, p. 128, ao fazer menção Austin e Searle afirma que “de acordo coma abordagem, um enunciado é interpretado como sendo mais ou menos um convite, um juramento, uma recomendação, uma ameaça ou mesmo um insulto”. Esta comunicação pretende analisar os atos de discurso na construção do ethos político de Flavio Dino, governador do Maranhão - BR, a partir das estratégias de persuasão e de sedução utilizadas por este ator político no Facebook e no Twitter, para estabelecer relações de poder com os seus interlocutores. O corpus de análise é constituído por 50 posts e 50 tweets publicados nas plataformas sociais acima identificadas no período de janeiro a junho de 2017, tendo sido analisado maioritariamente o conteúdo linguístico dos mesmos.”

## **A iteratividade na aprendizagem de Português Língua Estrangeira**

JUSTYNA WIŚNIEWSKA

Universidade Marie Curie Skłodowska

Tendo em conta a natureza composicional da iteratividade, pretendemos com esta apresentação dar um contributo para a forma como, em português, se constrói um valor aspetual iterativo. Teremos como objeto particular de estudo o pretérito perfeito composto e algumas formas perifrásticas. No entanto, dada a natureza composicional do valor de iteratividade, verificaremos de que modo outros fatores convergem para a construção de um valor de iteratividade: p.ex. o aspeto lexical associado ao predicado; a noção de telicidade; os adverbiais em coocorrência. Sublinhamos também a importância da consciencialização linguística, das propriedades aspetuais das perífrases verbais, do pretérito perfeito composto e de outros fatores submetidos à análise, para um conhecimento mais sólido e eficaz no uso deste tipo de estruturas pelos alunos polacos.

## **A Copa do Mundo de 2014 em análise. Desejos locais *versus* realidade pós evento**

KAREL DOLINSKI

Universidade de Gdansk

A comunicação consiste em apresentar os dados da pesquisa realizada em forma de questionário no ano de 2014 com 225 brasileiros sobre a vontade em sediar o grande evento, e efetuar uma análise se os principais problemas por eles apontados foram resolvidos após o fim da Copa. O evento realizado no Brasil em 2014, a Copa do Mundo FIFA, foi criticado e também visto como forma de solução aos problemas urbanos nas doze cidades escolhidas como sedes.

## **Traços de caboverdianidade em *O Meu Poeta*, de Germano Almeida**

KATEŘINA KUČEROVÁ

Masarykova Unverzita Brno

Germano Almeida na sua obra descreve e comenta as características do povo caboverdiano, o seu romance *O Meu Poeta* é titulado «o primeiro romance nacional caboverdiano», objetivo desta comunicação será então observar os traços da caboverdianidade e compará-los com esses traços que aparecem ao longo da obra almeidiana.

## ***Ekphrasis* do corpo – *Na Tua Face*, de Vergílio Ferreira (1993)**

MAGDALENA DOKTORSKA

Universidade de Varsóvia, Instituto de Estudos Ibéricos e Iberoamericanos

O penúltimo romance de Vergílio Ferreira (1916-1996), intitulado “*Na Tua Face*” (1993) pode ser considerado como o tratado literário-filosófico cuja problemática central se focaliza no tema da representação do corpo: ora idealizado, ora degradado e caricaturado. Na presente comunicação intenta-se analisar o diálogo profundo com a arte, presente na obra supramencionada, ao lado de diversas modalidades da ontologia do corpo, centralizadas no problema da sua exposição.

## **A presença dos autores negros na literatura brasileira contemporânea**

MAGDALENA WALCZUK

Instituto de Estudos Ibéricos e Iberoamericanos da Universidade de Varsóvia

A presença dos autores negros na literatura brasileira sempre foi e continua sendo pouco representativa. Segundo pesquisas (Dalcastagne), eles constituem atualmente apenas 2% dos autores publicados no Brasil. Nos últimos anos, porém, têm conseguido conquistar uma espaço cada vez maior no mercado editorial, na mídia, nos eventos literários nacionais e estrangeiros e na academia. Propomos abordar a decorrência deste processo e mostrar de que forma ele pode enriquecer a literatura brasileira atual.

## **Sob o olhar da Górgona: poesia e modernidade em Luís Quintais**

MAÍSA MEDEIROS PACHECO DE ANDRADE

Universidade de Coimbra

Com o surgimento da sociedade moderna, o homem se viu diante de uma nova realidade. O ritmo da vida e as relações com o Outro se viram transformadas. A vivência do choque, observada por Baudelaire já no século XIX, e o declínio da experiência perduram até os dias de hoje, tendo se intensificado com o aumento da violência no cotidiano e com o horror das diversas guerras ocorridas ao longo do século XX. É diante desse cenário que serão tecidas algumas reflexões acerca da poética de Luís Quintais.

## **De corpo e alma. Reflexões em torno ao pentecostalismo brasileiro**

MARCELO MENDES FACUNDES

Real Centro Universitario Escorial Maria Cristina - Universidade Complutense de Madrid

Compartilharemos algumas reflexões sobre a construção do corpo nesta rama do protestantismo, um corpo sujeito a práticas biopolíticas

e religiosas, onde a liberdade, o controle e o autocontrole se entrelaçam oferecendo o corpo como uma fronteira semântica. O Pentecostalismo apresenta-se como uma das maiores expressões socioculturais brasileiras. Irrigando um processo interminável de transações simbólicas e religiosas no campo cultural que motivam as intenções desta análise psicossocial.

## **Pomerano como língua brasileira de imigração: da repressão à cooficialização**

MARCIN RAIMAN

Uniwersytet Jagielloński

A língua pomerana trazida ao Brasil no século XIX pelos colonos europeus vive até hoje no território brasileiro, principalmente nos estados do Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As mudanças que aconteceram na política linguística do Brasil depois da ditadura possibilitaram a cooficialização do pomerano em vários municípios do país. Esta apresentação tem como objetivo mostrar a trajetória da língua pomerana no Brasil da repressão no século XX à cooficialização no século XXI.

## **Uma Leitura de *Tanto Mar* (1975, 1978) e de *Meu Caro Amigo Chico* (2012): utopia num diálogo entre amigos sobre a revolução**

MARGARIDA RENDEIRO

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa

Em 2012, Joana Barra Vaz realizou *Meu Caro Amigo Chico*, um documentário musical estruturado como resposta a *Tanto Mar* (1975, 1978) de Chico Buarque. Com a participação de vários músicos portugueses que cresceram a partir da década de 70, *Meu Caro Amigo Chico* é um filme que pensa Portugal, o país construído após a Revolução dos Cravos e imerso numa crise socioeconómica no fim da primeira década do Século XXI. O presente artigo defende que, neste filme e num contexto de pós-memória, o 25 de Abril, que despoletou uma onda de esperança a



partir de 1974, representa a utopia partilhada em língua portuguesa em 2012, opondo-se a uma memória essencialmente despolitizada, incentivada pelo Neoliberalismo vigente e resultante de uma diagnose coletiva (Gil, 2004). Esta utopia não deixa de refletir a existência de um espaço atlântico que persiste latente no imaginário luso (Lourenço 2015), e que emerge como forma de ultrapassar a condição semiperiférica portuguesa (Santos, 2011).

## **Era uma vez uma fábula que não foi censurada**

MARIA DA GRAÇA GOMES DE PINA

Università degli studi di Napoli “l’Orientale”

“Dinossauro Excelentíssimo” – crítica velada da figura de Salazar – de José Cardoso Pires vem a lume em 1972, num país ainda asfiziado pela ditadura. Paradoxalmente, foi justamente a extrema direita que, querendo demonstrar a inexistência da censura em Portugal, permitiu que a fábula pudesse ser publicada. A partir do texto, gostaria de analisar o estilo utilizado por José Cardoso Pires para “escapar” à censura e a mensagem metatextual que permeia toda a obra, vítima da “máquina de controlar palavras”.

## **Uma viagem no tempo: a língua portuguesa pilar da globalização moderna**

MARIA DE DEUS BEITES MANSO

Universidade de Évora

A introdução da língua portuguesa e do catolicismo nos territórios conquistados e descobertos na Idade Moderna europeia foram duas marcas distintivas da colonização lusa. Para além da coroa portuguesa pretender construir um império comercial e político, introduziu igualmente elementos culturais que originaram novas sociedades, onde se mesclam diferentes experiências. Tanto a língua portuguesa como o catolicismo são dois elementos que, ainda hoje, permanecem vivos em muitos lugares do globo. Em muitas regiões, a língua portuguesa é língua materna

ou língua oficial, noutros casos, a língua portuguesa, os crioulos de base lexical portuguesa e o catolicismo, ergueram identidades que hoje agregam a “comunidade lusófona”. Tendo por base, o projeto colonial português, abordarei agentes, mecanismos e metodologias que ajudaram a construir esta comunidade, hoje reunida na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

## **Os poetas brasileiros não precisam de imagens porque lhes basta o vento à flor do mar”: imagens do Brasil na obra de Agustina Bessa-Luís**

MARIA DO CARMO PINHEIRO E SILVA CARDOSO MENDES

Universidade Do Minho

A comunicação tem como principais propósitos: 1) Revisitar a imagem do Brasil em duas obras de Agustina: *Contemplação Carinhosa da Angústia* e *Dicionário Imperfeito*; 2) Analisar as visões da literatura brasileira e da sua influência nas literaturas lusófonas apresentadas por Agustina; 3) Demonstrar que a sua obra constitui, no panorama literário português contemporâneo, um importante contributo para o estreitamento desses laços entre os dois países, as suas culturas e as suas literaturas.

## **Da dança folclórica às *foam parties*: identidade portuguesa na Malásia no Século XXI**

MARK SABINE

Universidade de Nottingham

A transformação em curso da cidade de Malaca (Património da Humanidade, 2008), tem provocado não só a reivindicação, por parte da sua comunidade <<eurasiática portuguesa>>, da sua cultura intangível como também uma nova onda de comercialização turística da sua morada, a famosa ‘Aldeia Portuguesa’, a fim de render lucros capazes de garantir-lhe um futuro. Investigamos como este processo respondeu a tensões políticas e religiosas em Malásia, bem como às percepções locais de um mundo lusófono.

## **As influências da língua portuguesa na língua mirandesa na poesia de Adelaide Monteiro**

MICHAŁ BELINA

Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos da Universidade de Varsóvia

Esta comunicação visa fazer um estudo comparatístico da poesia de Adelaide Monteiro no livro “Bózios, Retombos i Siléncios” no par português-mirandês para demonstrar o influxo da língua portuguesa na língua mirandesa a níveis fonético, morfossintático e lexical. Pretendemos então estudar o superstrato do idioma do ramo galaico-português na língua proveniente do continuum asturo-leonês refletindo sobre os traços atípicos para as línguas e dialetos asturo-leoneses existentes no mirandês.

## **Panorama sociolinguístico de Timor-Leste**

NATALIA CZOPEK

Universidade Jaguelónica, Cracóvia, Polónia

O objetivo do nosso trabalho é apresentar os resultados das entrevistas sociolinguísticas feitas a um grupo de alunos timorenses da Universidade do Mindelo. Analisam-se informações sobre os contextos de uso das línguas faladas em quatro regiões diferentes do país, os fatores que determinam as escolhas linguísticas, as opiniões dos entrevistados sobre o pluri-/multilinguismo que presenciam todos os dias e alguns traços morfossintáticos do português falado em Timor-Leste.

## **A Bíblia ao espelho em *O Evangelho segundo Jesus-Cristo e Caim*: dissonâncias e verdades dialógicas**

ODETE JUBILADO

Universidade de Évora - Portugal

A nossa comunicação visa analisar a (re)leitura irónica da Bíblia em José Saramago, privilegiando como corpus dois romances: *Caim* e *O Evangelho segundo Jesus-Cristo*. À verdade divina monológica contrapõe-se

uma verdade dialógica, declinando-se perante o leitor várias leituras possíveis de episódios bíblicos. Estes últimos são (re)lidos irónica e parodicamente, sendo a sua sacralidade relativizada ao estabelecer um diálogo frutuoso com o intertexto principal de ambos os romances: a Bíblia.

## **O brasilianismo reinventado. Uma tentativa de traçar novos horizontes dos estudos brasileiros**

OLGA BAGIŃSKA-SHINZATO

Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos, Universidade de Varsóvia

O movimento chamado brasilianismo foi iniciado por especialistas estrangeiros e surgiu nos Estados Unidos como um reflexo do interesse da comunidade académica pelos estudos brasileiros. Contudo, desde os anos 60 do século XX o perfil do brasilianista tem evoluído significativamente. O objetivo da comunicação é esboçar o perfil de um contemporâneo e futuro brasilianista, apoiando-se na experiência e atuação académica de quatro décadas no âmbito dos estudos brasileiros no IIEI da UV.

## **A Metamorfose da língua portuguesa no Brasil: seu trajeto, encontros**

PRISCILLA LOPES D' EL REI

ELTE - BTK - Eötvös Loránd University Faculty of Humanities

As diferenças entre a variante de língua portuguesa em Portugal e no Brasil já são bem conhecidas. Os estudos linguísticos comprovam uma distinção gramatical e fonética maior entre essa duas variantes em relação as variantes luso-africanas. O objetivo da comunicação será esclarecer um pouco o porque dessas diferenças chamando atenção para os fatores históricos culturais que contribuíram de forma decisiva para a formação da língua portuguesa falada no Brasil.

## **Empréstimos portugueses em polaco**

PRZEMYSŁAW DĘBOWIAK

Universidade Jaguelónica de Cracóvia

Indicar-se-ão os empréstimos portugueses presentes em polaco, com base nos dicionários antigos da língua polaca, nos dicionários modernos do polaco de épocas passadas e em dicionários contemporâneos selecionados; verificar-se-ão também alguns dicionários de estrangeirismos em polaco. As observações concernirão a história semântica e formal dos lusismos, a sua adaptação fonética e morfológica em polaco e os campos lexicais a que pertencem. Tirar-se-ão também conclusões quanto à sua vitalidade.

## **As imagens ideológicas e ideologizadas da rainha Nzinga Mbandi. Leitura política de A Rainha Ginga. E de como os africanos inventaram o mundo de José Eduardo Agualusa (2014)**

RENATA DÍAZ-SZMIDT

Instituto de Estudos Ibéricos e Ibero-americanos, Universidade de Varsóvia

Na nossa comunicação interessa-nos reflexionar sobre a figura da rainha Nzinga Mbandi (c. 1582-1663), soberana dos reinos pré-coloniais angolanos Ndongo e Matamba, apresentada no romance de José Eduardo Agualusa *A Rainha Ginga. E de como os africanos inventaram o mundo* (2014). A análise das representações culturais da Nzinga Mbandi – desde os primeiros textos de António de Cadornega (1680) e de João António Cavazzi (1687) até à superprodução cinematográfica *Njinga – Rainha de Angola* de Sérgio Graciano (2014), em que aparece a figura desta rainha controversa – deixa-nos ver que estas representações não são inocentes ideologicamente no sentido em que refletem as convicções políticas dos seus criadores. Nos manuscritos de Cadornega e de Cavazzi, submissos à ótica do que mais tarde evolucionou no discurso colonial, deparamos com as estratégias da animização e diabolização da rainha. No filme, financiado pelo atual regime angolano, encontramos a Nzinga que metaforiza o nacionalismo angolano, ou mesmo o partido no poder, o MPLA.

Qual é a atitude de José Eduardo Agualusa perante a rainha polémica? Como a representa no seu romance histórico e com que objetivo? Estas são as perguntas que formulamos na nossa comunicação.

## **Romance experimental na literatura brasileira contemporânea**

RÉKA DORCSÁK

Universidade Eötvös Loránd, Faculdade de Letras (ELTE), Budapeste, Hungria

Depois das primeiras experimentações vanguardistas, surgiram várias soluções para tentar renovar o gênero do romance na literatura universal. No Brasil também, surgem novas formas híbridas, novas temáticas e casos de transtextualidade e aparece a polifonia e o fator audiovisual na narrativa, etc. Entre todos esses traços da prosa pós-moderna, a minha comunicação, à base da teoria da recepção, destaca o denominador comum sublinhando a importância do novo papel requerido do leitor na narrativa.

## **Letras (in)tensas: estética e política nas cartas de Mário de Andrade e Carlos Lacerda**

RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES

Universidade de São Paulo

Na correspondência de Mário de Andrade e Carlos Lacerda, é possível entrever não apenas a inquietação do escritor e estudioso paulista no diálogo sobre os rumos programáticos do movimento modernista, mas também a premência do intelectual em se situar nos lugares que ocupa de acordo com o papel assumido no cenário político brasileiro entre os anos de 1930 e 1940 por meio da literatura.

## **Diálogo intertextual em *A Paixão Segundo G H***

ROGÉRIA ALVES FREIRE

Universidade de São Paulo

Verificar as relações intertextuais da obra da escritora brasileira Clarice Lispector com a obra *A metamorfose*, de Franz Kafka, bem como inves-

tigar as categorias teóricas da intertextualidade propostas por Gérard Genette (1982) e Julia Kristeva.

## **Amazônia: uma experiência metodológica no ensino de PLE**

SAMUEL FIGUEIRA-CARDOSO

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Apresentamos uma proposta de atividade para o ensino de Português Língua Estrangeira através de uma unidade didática. Este trabalho visou apresentar as Lendas Indígenas da Amazônia em sala de aula. Nosso objetivo foi aumentar a capacidade dos alunos nos usos da linguagem e práticas da oralidade, leitura e escrita. Aplicamos a unidade didática de 2h. Concluímos que o tema despertou a curiosidade, interesse nas atividades propostas e, sobretudo, desfez alguns estereótipos sobre a Amazônia.

## **40 (e um pouco mais) anos da educação em Portugal**

TAMARA SOBOLSKA

Instytut Studiów Iberyjskich i Iberoamerykańskich UW

O objetivo consiste em apresentar a educação em Portugal num vasto contexto social e político (dos tempos do salazarismo até a nossa data). A influência da evolução do sistema educativo português, das formas e dos métodos do ensino (do básico ao universitário), dos problemas educacionais ligados ao número crescente dos migrantes nas últimas décadas (o básico e o secundário) e das vantagens do programa europeu da mobilidade dos estudantes (o superior) sobre a vida social e política de Portugal.

## **Regressar do mundo - outros portugueses e...**

TERESA DE JESUS SOARES COELHO

Instituto Politécnico de Portalegre - Escola superior de Educação e Ciências Sociais

Os portugueses afirmaram-se dispersando-se pelo mundo. Mas em períodos de crise a nossa identidade é posta em causa. Então, procuramos nas artes um espelho que nos devolva uma imagem onde nos possamos reconstruir. Esta comunicação foca-se no romance *O retorno*, de Dulce Maria Cardoso, que conta, pela voz de um narrador adolescente vindo de África na ponte aérea de 1975, a história dos portugueses que chegavam de outro continente e dos que habitavam a metrópole. Analisaremos a construção dicotómica do texto entre espaços, tempos, memória individual e colectiva, revelando o abismo que separava um país idealizado de longe e a real pobreza e atraso do acanhado território nacional. Clarificam-se representações identitárias da época da descolonização, relacionando a leitura do romance com a de José Gil, Portugal hoje – o medo de existir e com conceitos sobre as classificações geradas pelo discurso da modernidade, desenvolvidos por Zigmunt Bauman.

## **Do cruzamento de margens, fronteiras e linguagens: representações da marginalidade nas crônicas da imprensa brasileira e portuguesa**

TITO EUGÊNIO SANTOS SOUZA

Universidade de Coimbra (Portugal)

Esta comunicação propõe-se a apresentar a nossa pesquisa de doutoramento, cujo tema é a representação da marginalidade nas crônicas da imprensa brasileira e portuguesa contemporâneas. Considerando que a crônica constitui um gênero propício para a representação da experiência humana, pretendemos investigar que sentidos são construídos na imprensa desses países sobre sujeitos marginalizados, isto é, aqueles que não possuem sua voz reconhecida na esfera pública ou fazem parte de alguma “minoría”.



# **Representações da migração nos contos e crónicas de Maria Ondina Braga**

YANA ELENKOVA ANDREEVA

Universidade de Sófia Sveti Kliment Ohridski, Bulgária

A comunicação propõe-se a análise crítica das representações da migração em contos e crónicas inseridos em três obras da escritora portuguesa Maria Ondina Braga (1932-2003) que tematizam a problemática da migração a partir de uma perspetiva autobiográfica: «A Rosa-de-Jericó» (1992), «Passagem do Cabo» (1994) e «Vidas Vencidas» (1998). Apoiando-se na transdisciplinaridade que o estudo da temática da migração reclama e aproveitando alguns dos contributos teóricos do pós-colonialismo histórico e crítico, do pós-modernismo e os atuais questionamentos sobre os desafios multiculturais, o texto pretende examinar de que maneira as narrativas autobiográficas em foco representam o fenómeno da migração e em especial a identidade do migrante.

